

# Jornalismo Independente do analógico ao digital – 15 anos do *MediaQuatro*

Vinicius Souza<sup>1</sup>

Maria Eugênia Sá<sup>2</sup>

## Resumo

A *MediaQuatro* é empresa/marca que vêm publicando trabalhos de jornalismo independente na imprensa alternativa e na grande mídia desde 2002. Das fotos em película e textos em veículos impressos e em site gratuito na Internet, seus sócios passaram a contribuir com novas iniciativas de jornalismo digital como o portal *Outras Palavras* a partir de 2011 e a *Agência Pública* em 2012. Três anos depois ajudaram a fundar o coletivo *Jornalistas Livres*, com foco principal na divulgação de seus trabalhos jornalísticos inéditos por meio das redes sociais como Facebook e Twitter. O artigo traz o relato histórico dessa trajetória na voz de seus protagonistas, analisando os impactos, repercussões e alcance das fotos, vídeos, reportagens e coberturas em cada um desses meios.

Palavras-chave: Jornalismo independente. Mídias digitais. Redes Sociais.

## Abstract

*MediaQuatro* is a brand/company that has been publishing independent journalism histories in the alternative press and mainstream media since 2002. From analogyc photos and texts released mostly in printed papers and magazines besides their own free Internet website, its members have changed to contributed in new digital journalism initiatives such as the *Outras Palavras* news portal starting in 2011 and the *Agência Pública* in 2012. Three years later, they helped found the group *Jornalistas Livres*, with a focus on disseminating their new journalistic works through social networks such as Facebook and Twitter. The article presents a

---

<sup>1</sup> Fotógrafo, jornalista, doutor em comunicação pela UNIP/SP, membro do Alterjor (Grupo de Pesquisa em Jornalismo Popular e Alternativo da ECA-USP) e professor de fotojornalismo da Universidade Federal de Uberlândia. Membro e fundador do coletivo *Jornalistas Livres*.

<sup>2</sup> Fotógrafa, documentarista, produtora audiovisual e diretora da *MediaQuatro* Comunicação ([www.mediaquatro.com](http://www.mediaquatro.com)). Membro e fundadora do coletivo *Jornalistas Livres*

historical account of this trajectory in the voice of its protagonists, analyzing the impacts, repercussions and reach of the photos, videos, reports and coverage in paper and digital media.

Keywords: Independent journalism. New digital media. Social networks.

O trabalho de jornalismo independente e alternativo no Brasil sempre foi muito difícil, afinal o mercado de imprensa no país, incluindo não somente os jornais e revistas mas as rádios e emissoras de televisão, é historicamente dividido entre as poucas famílias que dominam os estados praticamente desde as Capitânicas Hereditárias. Levantamento do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) apresentado pela secretária geral do Comitê Mineiro, Florence Poznanski, em audiência pública em Uberlândia em 2015<sup>3</sup> mostra que apenas 11 famílias controlam mais de 90% dos meios de comunicação no país.

Desde o surgimento do primeiro jornal “nacional”, o Correio Braziliense, editado em Londres em 1808, a mídia nacional sempre esteve ligada aos interesses empresariais da elite econômica local. [...] o conglomerado da família Marinho [Globo] reúne 35 grupos afiliados controlando 33 jornais, 52 rádios AM, 76 FM, 11 OC, 105 emissoras de TV, 27 revistas, 17 canais e nove operadoras de TV por assinatura, um provedor de internet e um grande portal, além de 3.305 retransmissoras. Apesar da hegemonia absoluta, a Globo divide o poder midiático no Brasil com cinco outras famílias: Abravanel (Sistema Brasileiro de Televisão – 37 afiliados e 195 veículos, incluindo os jornais, TVs e rádios do antigo Diários Associados), Saad (redes de jornais, TV e rádio Bandeirantes –166 veículos e 22 grupos), Mesquita (jornal O Estado de São Paulo – 236 mil exemplares/dia/2011), Civita (Editora Abril – sete das 10 maiores revistas do Brasil, 25% do mercado de livros didáticos do país e praticamente toda a distribuição de periódicos em banca) e Frias (Folha de São Paulo – 294 mil exemplares/dia/2011 – e Universo On Line – maior provedor do país e 92º portal mais visitado do mundo). Outro player importante que recentemente alcançou a segunda posição na audiência de TV é a Rede Record (30 afiliados com 142 veículos e 870 retransmissoras), comprada há alguns anos pela Igreja Universal do Reino de Deus. (SOUZA, 2012, pp. 12-13)

A partir dos anos 1990, com a desregulamentação e terceirização correndo soltas no mercado, boa parte dos jornalistas que ainda tinham carteira assinada foram demitidos e obrigados a abrir empresas para continuar trabalhando, como fornecedores de serviços,

<sup>3</sup> Fonte: <<http://www.fndc.org.br/noticias/midia-brasileira-e-controlada-por-apenas-11-familias-924625/>> Acesso em 13 de abril de 2017.

muitas vezes para os mesmos padrões. Apesar do aumento na carga de trabalho, precarização da profissão e enfraquecimento das redações com queda na qualidade das apurações, alguns viram nisso a oportunidade de diversificar os trabalhos, atuando tanto para uma mídia corporativa que bancava seus meios de subsistência, como para veículos alternativos que não podiam ou não queriam pagar pelas contribuições.

Consequência do processo de informatização da atividade, fato é que a vida de jornalistas tem se tornado cada vez mais difícil. O trabalho aumentou, o contingente foi reduzido, as responsabilidades se tornaram mais individuais. Aos poucos a mística do *contrapoder* se esvai. Chantageados pelo desemprego, os jornalistas de posição intermediária na empresa e os precários (frilas, repórteres-redatores, focas) perdem rapidamente o fascínio da profissão. (MARCONDES FILHO, 2009, pp. 61-62).

A *MediaQuatro* nasce nesse contexto e já de olho na digitalização dos conteúdos e no avanço da Internet. Então nome fantasia para um grupo de quatro amigos que tentaram desenvolver um CD-ROM sobre história da moda, a iniciativa contava com uma fotógrafa que havia trabalhado em assessoria de imprensa de moda (Maria Eugênia Sá), um jornalista especializado em tecnologia que havia lançado anos antes o primeiro CD-ROM encartado em uma revista nacional sobre computadores (Vinicius Souza), a *MacWorld*, com programas para acesso e desenvolvimento de sites na Web, uma atriz e produtora cultural (Érika Barbin), e um designer e videomaker que trabalhava principalmente para o mercado publicitário<sup>4</sup> (Renato Figueiredo). Na virada do milênio, o jornalista e a fotógrafa foram para os Estados Unidos, onde ela aprofundou os estudos na fotografia e ele se tornou correspondente do jornal *Gazeta Mercantil*. Em paralelo desenvolvemos um site de moda para uma lojista local, outro para uma galeria de arte e um site próprio mantendo o nome e logomarcas da *MediaQuatro* hospedado no servidor gratuito IG (então sigla pra Internet Grátis)<sup>5</sup>.

<sup>4</sup> Renato Figueiredo, da RFigueiredo Films, morto precocemente em dezembro de 2013, faria mais tarde as capas de dois livros de fotografia documental da *MediaQuatro*. Erika Barbin se desligou do grupo na virada do milênio e seguiu carreira no teatro e cinema.

<sup>5</sup> O site da *MediaQuatro* foi totalmente reformulado em 2016, utilizando o domínio próprio <[www.mediaquatro.com](http://www.mediaquatro.com)> e a plataforma de desenvolvimento Wix (<http://pt.wix.com/>). Para não migrar todo o material publicado nos últimos 16 anos, decidiu-se por manter o site antigo no endereço <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/index.html>> e disponibilizar um link na nova página. Acessos em 14 de abril de 2017.

Em 2001, seguimos para o Leste Europeu onde estudamos com Viktor Kolar, professor titular de fotografia documental da FAMU, Universidade de TV e Cinema de Praga. Nosso trabalho totalmente em filme preto e branco e ampliação analógica intitulado “Reminiscências de Terezin” seria exposto na própria República Tcheca no mesmo ano e no Brasil faria parte do VI Mês Internacional da Fotografia em 2006.

**Imagem 01** – Prisão do Pequeno Forte. Fotografia preto e branco em película ampliada manualmente com pedaços de negativos da exposição Reminiscências de Terezin. República Tcheca 2001.



Fonte: <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/terezin.html>>. Acesso em: 17 abril 2017.

Antes disso, contudo, em 2002, fizemos a cobertura, também toda em película, da reconstrução de Angola após 27 anos de guerra civil. Para a exposição “Angola A Esperança de Um Povo” que percorreu diversas capitais entre 2002 e 2017, e o livro<sup>6</sup> que seria lançado em 2004, as ampliações das fotografias já não eram analógicas, mas impressões a partir da digitalização dos negativos. Desde o início conhecíamos o poder das imagens por seu impacto emocional e de credibilização dos textos e por isso a ênfase na produção das fotografias e sua divulgação, tanto física (nas revistas e jornais em papel e exposições), como virtual. Isso é especialmente importante nas coberturas que

<sup>6</sup> Disponível em <<http://www.outraspalavras.net/outrslivros/loja/angola-a-esperanca-de-um-povo/>>. Acesso em 16 de abril de 2017.

chamamos de “invisibilidades midiáticas”, onde a imprensa tradicional não chega ou reproduz sempre os mesmos clichês que não trazem informação nova.

A atenção pública é guiada pelas atenções da mídia – ou seja, de forma mais categórica, pelas imagens. Quando há fotos, uma guerra se torna “real”. Assim, o protesto contra a Guerra do Vietnã foi mobilizado por imagens. O sentimento de que algo tinha de ser feito a respeito da guerra da Bósnia foi construído a partir das atenções dos jornalistas [...] que trouxeram imagens de Sarajevo sitiada para o interior de milhões de salas de estar, noite após noite, durante mais de três anos. Esses exemplos ilustram a influência determinante das fotos para definir a que catástrofes e crises nós prestamos atenção, com o que nos importamos e, por fim, que juízos estão associados a esses conflitos. (SONTAG, 2008, p. 87).

O site da *MediaQuatro*, então migrado para o servidor gratuito do portal *Universo On Line - UOL* do grupo Folha e quatro anos depois para o serviço pago com domínio próprio ([www.mediaquatro.com](http://www.mediaquatro.com)) com a formalização da empresa produtora de conteúdo, passa a exercer um importante papel de repositório de informações e divulgação do trabalho. Várias das matérias publicadas sobre Angola em veículos impressos, como a revista *Horizonte Geográfico*, não eram disponibilizadas na íntegra nos sites das empresas<sup>7</sup>, mas poderiam ser acessadas no endereço da *MediaQuatro*<sup>8</sup>.

Se as matérias sobre Angola já eram um trabalho de jornalismo independente, em que criávamos nossas próprias pautas e buscávamos depois o ressarcimento do investimento com exposições e venda de artigos, o projeto seguinte abriria de vez as portas dos veículos de mídia alternativa. Depois de contatos na África que permitiram um trabalho de dois anos no Brasil para a ONG American Leprosy Missions, documentando a epidemia de hanseníase no Brasil<sup>9</sup>, partimos para a Índia com o intuito de fazer uma

<sup>7</sup> Disponível em <<http://horizontegeografico.com.br/exibirMateria/628/angola-em-dias-de-esperanca>> Acesso em 13 de abril de 2017.

<sup>8</sup> Disponível em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/angola-hg.html>> Acesso em 13 de abril de 2017.

<sup>9</sup> Um artigo com fotos, e pauta aprovada, produzido para revista *Carta Capital* foi derrubado de última hora, provavelmente devido a um informe publicitário da indústria farmacêutica, e o texto acabou sendo vendido para a *Revista da Folha*, do jornal *Folha de S. Paulo*, alguns meses depois. Apesar das centenas de fotos produzidas pela *MediaQuatro* em diversos antigos leprosários do Brasil, o jornal decidiu, por economia, enviar sua própria fotografia a apenas um lugar para as imagens que ilustraram inclusive a capa da edição. Disponível em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/hansen-folha.html>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

reportagem sobre o único país no mundo que rivaliza com o nosso em número de doentes por mil habitantes. As ONGs indianas parceiras da ALM, contudo, proibiram o acesso aos seus trabalhadores e dirigentes. Do outro lado do mundo e com um projeto frustrado nas mãos, buscamos outros contatos locais para mudar de pauta. Com isso, fomos para a Caxemira ocupada de modo a cobrir as ações dos Médicos Sem Fronteiras e os grupos separatistas que atuam na região.

**Imagem 02** – Líder separatista caxemir Mohamed Yaseen Malik após ser preso e torturado pelo exército de ocupação indiano. Fotografia preto e branco em película. Srinagar, Caxemira, 2004.



Fonte: < <http://mediaquatr.dominiotemporario.com/caxemira-ca.html>>. Acesso em: 17 abril 2017.

Em Nova Deli os jornalistas estrangeiros não são bem vindos, mas em Srinagar, capital de verão do estado indiano de Jamur & Kashmir, eles são proibidos. A única forma que encontramos de entrar no território em disputa desde 1947 por Índia, Paquistão e separatistas, foi afirmar sermos apenas um casal em lua de mel atraído pela beleza exótica mostrada em reportagens de periódicos indianos. Fomos interrogados por quase meia hora no aeroporto e os equipamentos analógicos nos colocaram em grande risco. Cinco das seis malas foram revistadas. Na sexta estavam seis câmeras fotográficas e quase cem rolos de filme, talvez demasiado para documentar uma “lua de mel”. Na hora da última bagagem ser aberta, um soldado chama a atenção do capitão para a camiseta de futebol amarela do jornalista: “deixa eles, capitão, são brasileiros, como o Pelé, o Ronaldo, o Maradona (sic)”... Apesar de vigiados, conseguimos produzir três artigos para

as revistas *Carta Capital*<sup>10</sup>, *Caminhos da Terra*<sup>11</sup> e *Caros Amigos*<sup>12</sup> (republicada em inglês no site *WorldPress.org*<sup>13</sup>). Dessas, apenas a última segue disponível na íntegra na Internet no veículo original. As outras duas estão acessíveis online somente no site da própria *MediaQuatro*.

As contribuições para *Carta Capital* e *Caros Amigos*, além da *WorldPress.org*, seguiram por alguns anos e abriram caminho para outros veículos alternativos, incluindo alguns nacionais exclusivamente online. Assim, a viagem seguinte à Colômbia, para matérias sobre violência urbana, renderia matérias para os já citados<sup>14</sup> mas também para a *Agência de Informação Frei Tito para a América Latina – Adital*, cujo endereço de Internet, incluindo a página no Facebook, estão fora do ar desde dezembro de 2016. Todo o material da *MediaQuatro* publicado em português e espanhol ali foi aparentemente perdido. Contudo, há um acordo com o *Instituto Humanitas Unisinos*<sup>15</sup> para manutenção e futura disponibilização do imenso acervo digital. No momento a *MediaQuatro* tenta recuperar seu acervo para republicar no site próprio. Isso já havia acontecido anteriormente com reportagens publicadas em 2005 numa interessante iniciativa de jornalismo independente chamada *NoMínimo*, capitaneada pelo jornalista Mário Sérgio Conti, hoje colunista da *GloboNews*, que infelizmente também teve vida curta. A principal matéria da *MediaQuatro* produzida para o site está hoje disponível apenas em inglês no

---

<sup>10</sup> *No olho calmo do furacão*. Edição 300, ano 10. Disponível em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/caxemira-cc.html>> acesso em 13 de abril de 2017.

<sup>11</sup> *O drama da Caxemira*. Edição 149, ano 12. Disponível em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/caxemira-ct.html>> acesso em 13 de abril de 2017.

<sup>12</sup> *Caxemira: Ocupada, dividida e disputada*. Edição 88, ano 8. Disponível em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/caxemira-ca.html>> acesso em 13 de abril de 2017.

<sup>13</sup> *Kashmir: Occupied, Partitioned and Disputed*. Disponível em <<http://www.worldpress.org/Asia/1949.cfm>> acesso em 13 de abril de 2017.

<sup>14</sup> *Um país, várias guerras*. *Carta Capital* - Edição 324, ano 11, disponível em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/colombia-cc.html>> e *Qual Guerra civil?* *Caros Amigos* - Edição 94, ano 8, disponível em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/colombia-ca.html>>. Acessos em 13 de abril de 2017.

<sup>15</sup> Veja em <<http://www.ihu.unisinos.br/maisnoticias/noticias>>. Acesso em 15 de abril de 2017.

portal internacional de jornalismo independente *WorldPress.org*<sup>16</sup>. O fim desses serviços, inclusive com a entrega dos domínios de Internet, demonstra o acerto na estratégia de replicar em site próprio as matérias publicadas em outros veículos.

O próximo projeto da *MediaQuatro* levaria a utilização da nossa estratégia de multimídia no jornalismo independente a um novo patamar, tanto no impresso como na Internet, do mais *mainstream* dos jornais até a imprensa alternativa. Ele também marcou o início da produção digital, tanto fotográfica (ainda com uma única câmera Nikon D70, mas sem abandonar totalmente a película) como de vídeo em fitas MiniDat e câmera Sony HandCam. Foram dezenas de artigos em jornais e revistas no Brasil, como *Folha de S. Paulo*<sup>17</sup> e *Rolling Stones*<sup>18</sup>. A matéria na *Folha* segue com o link original<sup>19</sup> disponível, mas sem as tão importantes fotos, razão pela qual a reportagem completa também está replicada no site da *MediaQuatro*. No exterior, o material foi publicado na revista inglesa bilíngue *Jungle Drums*<sup>20</sup> e na acadêmica *Journal of ERW and Mine Action*<sup>21</sup>, da Universidade James Madison, para as quais foram preparadas versões em português disponíveis no site da *MediaQuatro*. Além de exposições fotográficas<sup>22</sup> em diversos países como Chile, Venezuela, Peru, Jordânia, e mais um livro trilingue com prefácio do

<sup>16</sup> *Crime rate decreases in São Paulo and Bogotá* – Worldpress.org, disponível em <<http://worldpress.org/Americas/2119.cfm>>. Acesso em 13 de abril de 2017.

<sup>17</sup> *Na Colômbia, minas atingem três por dia*. Folha Mundo - 18 de dezembro de 2005. Disponível em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/minas-folha.html>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>18</sup> *América Minada*. Edição 16, janeiro de 2008. Disponível em <<http://rollingstone.uol.com.br/edicao/16/o-perigo-mora-ao-lado#imagem0>> Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>19</sup> Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft1812200510.htm>>. Acesso em 14 de abril de 2017

<sup>20</sup> *A mais estúpida de todas as armas*. Edição 26, julho de 2005. Disponível em <http://mediaquatr.dominiotemporario.com/minas-jd.html>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>21</sup> *Finally, safe demining*. Edição 10.2, inverno de 2006. Disponível em <<http://www.jmu.edu/cisr/journal/10.2/mip/souza/souza.shtml>>. E *Latin victims are invisible to the international media*. Edição 13.1, verão de 2009. Disponível em <<http://www.jmu.edu/cisr/journal/13.1/focus/souza/souza.shtml>>. Versões em português disponíveis também em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/minas-jma.html>> (*Finalmente uma desminagem segura*) e <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/minas-jma2.html>> (*Vítimas latinas são invisíveis para a mídia internacional*). Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>22</sup> Ver em <<http://www.mediaquatro.com/minas-expo.html>>. Acesso em 29/07/2014.

famoso fotógrafo de guerra Tim Page<sup>23</sup> publicado pela *Editora Photos* em 2007 e atualmente esgotado.

**Imagem 03** – Captura de tela do documentário realizado em mídia digital América Minada. Portal da Agência Pública. Cocorná, Colômbia, 2005.



Fonte: <<http://apublica.org/2012/02/minas-nao-escolhem-suas-vitimas/>>. Acesso em: 17 abril 2017.

O documentário América Minada<sup>24</sup>, coproduzido pela *TV Brasil Canal Integración*, participou de nove festivais internacionais e foi premiado em Cartagena, na Colômbia. O vídeo segue sendo exibido eventualmente em canais de TV aberta como a *TV Senado* e foi disponibilizado no Youtube pela *Agência Pública*<sup>25</sup>, uma das mais interessantes iniciativas de jornalismo investigativo atualmente no Brasil, várias vezes reconhecida com prêmios como Gabriel Garcia Marques de Periodismo e um dos poucos modelos de negócio de sucesso na Internet, mesclando apoio de fundações estrangeiras e *Crowdfunding*<sup>26</sup>. Sua publicação em 2012, então com cinco anos já da produção, inaugurou nossa parceria que levaria a novos artigos de grande visibilidade.

<sup>23</sup> Ver em <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/minas-livro.html>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>24</sup> Disponível em <<http://apublica.org/2012/02/minas-nao-escolhem-suas-vitimas/>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>25</sup> Disponível em <<http://apublica.org/>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>26</sup> Sistema de financiamento coletivo, também conhecido como “vaquinha virtual”, onde interessados em uma determinada produção ou serviço (pode ser o lançamento de um livro, uma reportagem, um documentário, etc) fazem doações pela Internet. Diversos sites no Brasil e no mundo oferecem o serviço de intermediação com regras variáveis. Alguns

A primeira produção específica para a *Pública* foi uma matéria<sup>27</sup>, em parceria com o jornalista Moriti Neto, com importante denúncia sobre como as casas de funk em região nobre de São Paulo “importavam” mulheres jovens (algumas menores de 18 anos) da periferia em ônibus com bebidas alcoólicas e entrada gratuitas. Os autores chegaram a ser procurados como fontes para matérias do mesmo teor em grandes redes de televisão. Outra matéria, também com Neto, foi uma reportagem sobre o aniversário de um ano da violenta reintegração de posse da ocupação Pinheirinho<sup>28</sup>, em São José dos Campos. A *MediaQuatro*, com Neto, já havia coberto as consequências da ação da polícia no local um ano antes para outra mídia alternativa, a *Rede Brasil Atual*<sup>29</sup>, com uma série de quatro artigos com foto e vídeos<sup>30</sup>.

Nessa época (2011 a 2014), diversos trabalhos também foram publicados em outro importante portal alternativo de notícias, o *Outras Palavras*<sup>31</sup>, que segue ativo com um sistema de assinaturas que dão vantagens em serviços parceiros e eventuais campanhas de *Crowdfunding*. Das reportagens publicadas no portal, a que deu maior repercussão foi “O dia em que a USP reviveu a ditadura”<sup>32</sup>, sobre a invasão da PM à reitoria ocupada pelo movimento estudantil com a detenção de 72 estudantes. Outra

---

repassam o dinheiro à produção somente se o montante mínimo pedido for alcançado, outros cobram uma porcentagem maior e repassam todo o valor arrecadado. Uma lista de serviços de *Crowdfunding* pode ser acessada em <<http://crowdfundingnobrasil.com.br/>>. Acesso em 15 de abril de 2017.

<sup>27</sup> Disponível em <<http://apublica.org/2012/09/funk-periferia-sao-paulo-drogas-debora-falabella>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>28</sup> Disponível em <<http://apublica.org/2013/01/familias-de-pinheirinho-sofrem-abandono-sequelas-da-operacao-policial/>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>29</sup> Disponível em <<http://www.redebrasilatual.com.br/>>. Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>30</sup> Disponíveis em <<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2012/04/defensor-publico-do-pinheirinho-denuncia-prefeitura-por-mentiras-e-terrorismo-contra-desabrigados>>, <<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2012/04/sem-destino-ex-moradores-do-pinheirinho-enfrentam-especulacao-e-privilegios>>, <<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2012/04/violencia-no-pinheirinho-foi-movida-por-resistencia-e-vinganca>> e <<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2012/04/acoes-apuram-danos-coletivos-atos-de-excecao-e-morte-no-pinheirinho>>, Acesso em 14 de abril de 2017.

<sup>31</sup> Disponível em <<http://outraspalavras.net/>>. Acesso em 15 de abril de 2017.

<sup>32</sup> Disponível em <<http://outraspalavras.net/blog/2011/11/08/o-dia-em-que-a-usp-reviveu-a-ditadura/>>. Acesso em 15 de abril de 2017.

matéria de destaque foi a “São Paulo: as origens da violência”<sup>33</sup>, que colocou nos em contato com o grupo Mães de Maio, de parentes de vítimas da violência policial e levaria a um projeto com artigos, vídeos e exposição denominado *Bendito o Fruto*. A reportagem, ainda, foi uma das diversas publicadas também em outros portais de jornalismo alternativo como a *Ciranda.Net*<sup>34</sup>, numa estratégia de diversificar e aumentar o acesso ao material produzido, permitindo que ele entre em redes além dos canais próprios da *MediaQuatro*.

**Imagem 04** – Capa da Ideias em Revista Edição 38, Setembro/Outubro de 2012. Assunção, Paraguai, 2012.



Fonte: <<http://sisejufe.org.br/wprs/publicacoes/ideiasemrevista/>>. Acesso em: 17 abril 2017.

<sup>33</sup> Disponível em < <http://outraspalavras.net/uncategorized/sao-paulo-as-origens-da-violencia/>>. Acesso em 15 de abril de 2017.

<sup>34</sup> Disponível em < [http://ciranda.net/?lang=pt\\_br](http://ciranda.net/?lang=pt_br)>, Acesso em 15 de abril de 2017.

Paralelamente às matérias para portais na Internet, a *MediaQuatro* continuou publicando em veículos alternativos impressos, como a revista *Fórum*<sup>35</sup> e, quando havia, também em seus sites. A mais longa e profícua parceria, contudo, foi com a *Ideias em Revista*<sup>36</sup>, do Sindicato dos Servidores das Justiças Federais do Rio de Janeiro – Sisejufe-RJ, entre 2009 e 2013, que até hoje disponibiliza somente a íntegra das edições em formato Adobe PDF em seu site. Foram cerca de duas dezenas de reportagens, a maioria com versão própria disponível na página de artigos do site antigo da *MediaQuatro*<sup>37</sup>. O grande destaque, talvez por sua semelhança e enorme republicação e citações durante o recente processo de golpe de estado no Brasil em 2016, foi a reportagem especial<sup>38</sup> de capa da edição 38 de setembro/outubro de 2012, sobre a derrubada, através de um processo relâmpago de impeachment em apenas 36 horas, do presidente paraguaio Fernando Lugo. Maria Eugênia Sá esteve no país vizinho e trouxe imagens e entrevista exclusiva com o ex-presidente.

Entre 2013 e 2015, os profissionais da *MediaQuatro*, junto a outros jornalistas como Denise Gomide e Moriti Neto, a analista de mercado Angela Kulaif e a designer Carmem Machado lançamos o site e portal de serviços *Brasil+40*<sup>39</sup>, sobre plataforma gratuita WordPress. Era uma forma de tentar coletivamente “surfear” na queda das tiragens de jornais e revistas e no boom das notícias, análises e opiniões disponíveis na Internet num formato diferente dos blogs, por não ter uma grande personagem à frente para atrair

---

<sup>35</sup> Um exemplo é o artigo “Miséria é miséria em qualquer canto”, sobre a chamada Primavera Árabe, publicada na edição 96, de março de 2011 mas que não está mais acessível no portal da Fórum. Felizmente o site do Centro Cultural de Educação Popular do Rio das Ostras – Cepro replicou a matéria citando a fonte como revista Fórum, a autoria, mas sem as imagens originais da *MediaQuatro*. Disponível em <<http://cepro-rj.blogspot.com.br/2011/04/miseria-e-miseria-em-qualquer-canto.html>>. Acesso em 16 de abril de 2017.

<sup>36</sup> Todas as edições em PDF disponíveis no link <<http://sisejufe.org.br/wprs/publicacoes/ideiasemrevista/>>. Acesso em 15 de abril de 2017.

<sup>37</sup> <<http://mediaquatr.dominiotemporario.com/artigos.html>>. Acesso em 16 de abril de 2017.

<sup>38</sup> A reportagem foi também republicada no *Outras Palavras* <<http://outraspalavras.net/mundo/america-latina/paraguai/>>, *Ciranda.Net* <[http://ciranda.net/As-Licoes-do-Golpe?lang=pt\\_br](http://ciranda.net/As-Licoes-do-Golpe?lang=pt_br)> e em versão em inglês na *WorldPress.Org* <<http://www.worldpress.org/Americas/3941.cfm>>. Acessos em 16 de abril de 2017.

<sup>39</sup> Disponível em <<https://brasilmais40.wordpress.com>>. Acesso em 16 de abril de 2017.

os “views” como Luís Nassif, Paulo Henrique Amorim e Reinaldo Azeido, por exemplo, e nem a necessidade de atualizações de hora em hora dos grandes portais noticiosos.

Em 1995, o primeiro ano de uso disseminado do WWW, já havia 16 milhões de usuários da rede. No início de 2001, eram 400 milhões. Em 2014, o número de internautas já supera dois bilhões de pessoas no planeta. [...] Com novas ferramentas, as páginas são facilmente montadas e manuseadas, o que permite sua ampla difusão a partir de 2003. Calcula-se que a cada dia surjam 100 mil blogs no mundo que se somam às mais de 250 milhões de páginas pessoais já existentes. A maioria é produzida de forma amadora, sem maior estrutura e com limitado alcance. [...] Outras, porém, acabam se consolidando e hoje jogam um papel bastante ativo no embate de ideias na sociedade na maioria dos países do planeta. (BIANCHI; BORGES, 2014, p. 11).

Como o *Brasil+40* não se tornou lucrativo, devido às atividades paralelas de todos os seus colaboradores, ele acabou sendo deixado meio de lado, apesar de ainda estar ativo. Para a *MediaQuatro*, no entanto, segue como uma vitrine adicional na Internet. Nele, por exemplo, está boa parte da coluna quinzenal sobre fotografia de Maria Eugênia Sá, “O Olhar de Gê”, publicado originariamente no blog *Cléa&Cia*<sup>40</sup>, interrompido em agosto de 2016 com a piora do quadro clínico de sua blogueira, Cléa Sá, que viria a falecer alguns meses depois. Toda a nossa cobertura sobre as chamadas Jornadas de Junho de 2013 está nos sites da *MediaQuatro* e do *Brasil+40*, inclusive as matérias que não foram publicadas em papel, como por exemplo o artigo “Afinal, quem são os Black Blocs?”<sup>41</sup>. Há, ainda, a reportagem “A volta dos que não foram”<sup>42</sup>, sobre a reedição em março de 2014 da “Marcha com Deus e a Família”, que serviu de modelo, inclusive com slogans e ideologia, para as manifestações contra o governo Dilma Rousseff em 2015 e 2016.

A partir de março de 2015, depois de mais um período de estudos no exterior, em Portugal, voltamos ao Brasil e nos somamos ao coletivo *Jornalistas Livres* como forma de contribuir com as novas narrativas sobre o Brasil que a grande mídia não publica por falta de capacidade e/ou interesse político-ideológico. Diferente de coletivos como a *Mídia Ninja* (a qual também vimos nascer nas Jornadas de Junho de 2013 devido aos contatos

<sup>40</sup> Disponível em <<http://cleaecia.com.br/>>. Acesso em 16 de abril de 2017.

<sup>41</sup> Disponível em <<https://brasilmais40.wordpress.com/2013/07/18/afinal-quem-sao-os-black-blocs-2/>>. Acesso em 16 de abril de 2017.

<sup>42</sup> Disponível em <<https://brasilmais40.wordpress.com/2014/03/26/a-volta-dos-que-nao-foram/>>. Acesso em 16 de abril de 2017.



Minada” foi visto 872 vezes no canal de Youtube da *Agência Pública*<sup>47</sup> em cinco anos enquanto o mais recente vídeo da *MediaQuatro*, publicado diretamente na página de Facebook dos *Jornalistas Livres* mostrando o ataque que a Tropa de Choque da PM de Minas Gerais fez sobre a comunidade do Glória<sup>48</sup>, teve 6.600 visualizações em duas semanas.

**Imagem 06** – Captura de tela do novo site dos Jornalistas Livres com cobertura das manifestações contra a PEC dos Gastos. Brasília 2016.



Fonte: <<https://jornalistaslivres.org/2016/12/cronica-de-um-dia-tragico-em-brasilia/>>. Acesso em: 17 abril 2017.

Em 25 meses, a *MediaQuatro* produziu 38 matérias especiais, quase todas com vídeos, para os *Jornalistas Livres*, sem contar a infinidade de postagens (com ou sem vídeos) realizadas apenas para o Facebook e contribuimos, ainda, com edição e publicação de um sem-número de outras realizadas por parceiros e colaboradores eventuais. Entre as reportagens de maior impacto estão a cobertura continuada sobre a maior ocupação urbana do Brasil, com 2.350 famílias, a Élisson Prieto, antiga Glória, em Uberlândia<sup>49</sup> e as coberturas dos dois protestos contra a PEC dos Gastos violentamente

<sup>47</sup> Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=biMbDnBfcnM&feature=youtu.be>>. Acesso em 16 de abril de 2017.

<sup>48</sup> Disponível em <[https://www.facebook.com/pg/jornalistaslivres/videos/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/jornalistaslivres/videos/?ref=page_internal)>. Acesso em 16 de abril de 2017.

<sup>49</sup> Disponíveis em <<https://jornalistaslivres.org/2016/07/desocupacao-do-gloria-pode-gerar-mortes-e-caos-urbano-em-minas/>>, <<https://jornalistaslivres.org/2017/02/gloria-um-passo-da-solucao-ou-nao/>> e <<https://jornalistaslivres.org/2017/02/pm-e-quase-certeza-que>>

reprimidas pela polícia em Brasília<sup>50</sup>. Também merecem destaque as diversas matérias sobre as Mães de Maio dentro do projeto “Bendito o Fruto”<sup>51</sup>, que teve uma exposição de muito sucesso com fotografias montadas em suporte tridimensional em forma de cinco cruzeiros duplas, representando os dez anos do grupo, que formaram um cemitério estilizado na galeria do Mercado Municipal de Uberlândia e depois foram expostas também no Dia Internacional dos Direitos Humanos (11 de dezembro) na sub-sede da Ordem dos Advogados do Brasil na cidade. Além dessas, realizamos várias coberturas de manifestações contra e favor dos governos Dilma Rousseff e Michel Temer<sup>52</sup> tanto em São Paulo como em Uberlândia, onde a *MediaQuatro* está sediada desde maio de 2016.

reintegracao-ocorrera/>, além dos videos  
<<https://www.youtube.com/watch?v=CE2CBOXjxUs>> e  
<<https://www.youtube.com/watch?v=t99LqYNCKZA>>. Acessos em 16 de abril de 2017.

<sup>50</sup> Disponíveis em <<https://jornalistaslivres.org/2016/12/cronica-de-um-dia-tragico-em-brasilia/>> e <<https://jornalistaslivres.org/2016/12/13-de-dezembro-de-2016-o-comeco-do-fim-do-mundo/>>. Acessos em 16 de abril de 2017.

<sup>51</sup> Disponíveis em <<http://cleaecia.com.br/o-olhar-de-ge/cordao-da-mentira-nossos-mortos-de-ontem-e-de-hoje-tem-vozes-2/>>, <<https://medium.com/jornalistas-livres/n%C3%A3o-acabou-tem-que-acabar-6073387484f>>, <<https://medium.com/jornalistas-livres/%C3%A9-a-m%C3%A3o-do-capit%C3%A3o-do-mato-que-est%C3%A1-atr%C3%A1s-de-cada-homem-fardado-c06645393e70>>, <<https://medium.com/jornalistas-livres/garantir-ao-genoc%C3%ADdio-da-popula%C3%A7%C3%A3o-perif%C3%A9rica-a-mesma-visibilidade-e-provid%C3%A2ncias-de-assassinatos-ccf52cbc71dc>>, <<https://medium.com/jornalistas-livres/n%C3%A3o-acabou-tem-que-acabar-queroo-fim-4b292b8c3798>>, <<https://medium.com/jornalistas-livres/maior-problema-do-brasil-n%C3%A3o-%C3%A9-a-corrup%C3%A7%C3%A3o-%C3%A9-o-genoc%C3%ADdio-da-popula%C3%A7%C3%A3o-preta-pobre-e-perif%C3%A9rica-d517e53ac989>>, <<https://www.mediaquatro.com/single-post/2016/06/06/Bendito-O-Fruto>> e <<https://www.mediaquatro.com/single-post/2016/06/15/Impunidade-s%C3%A3o-12-mil-assassinatos-por-ano-com-quase-ningu%C3%A9m-na-cadeia>>. Acessos em 16 de abril de 2017.

<sup>52</sup> Alguns exemplos estão disponíveis em <[https://medium.com/@viniciussouza\\_68351/um-dia-ruim-para-os-neg%C3%B3cios-54c99278e5cb](https://medium.com/@viniciussouza_68351/um-dia-ruim-para-os-neg%C3%B3cios-54c99278e5cb)>, <<https://medium.com/jornalistas-livres/marcha-f%C3%BAnebre-permanente-b8fc247af349>>, <<https://www.mediaquatro.com/single-post/2016/04/19/O-que-vem-por-a%C3%AD>>, <<https://www.mediaquatro.com/single-post/2016/05/09/Mineiros-denunciam-golpe-na-passage-da-Tocha>>, <[https://www.facebook.com/jornalistaslivres/videos/493413377449211/?hc\\_ref=PAGES\\_TIMELINE](https://www.facebook.com/jornalistaslivres/videos/493413377449211/?hc_ref=PAGES_TIMELINE)> e <[https://www.facebook.com/jornalistaslivres/videos/496784190445463/?hc\\_ref=PAGES\\_TIMELINE](https://www.facebook.com/jornalistaslivres/videos/496784190445463/?hc_ref=PAGES_TIMELINE)>. Acessos em 16 de abril de 2017.

Focada na questão dos direitos humanos e nas “invisibilidades midiáticas”, as produções jornalísticas da *MediaQuatro* sempre tiveram público restrito e poucas possibilidades de serem publicadas fora dos meios alternativos. O site próprio servia, e ainda serve, mais como repositório/arquivo do material do que propriamente para sua divulgação. Mas com a profusão de novos veículos independentes na Internet e principalmente a explosão das redes sociais, esse cenário está mudando. A partir da parceria com o coletivo *Jornalistas Livres*, as reportagens da *MediaQuatro*, especialmente as que contêm material em vídeo, atingiram um novo patamar de divulgação, alcançando um público que somente com nossos esforços e redes provavelmente jamais teria a oportunidade de ver esses trabalhos.

## Referências

BIANCHI, Felipe; BORGES, Altamiro. **Blogueir@s Uní-vos! (mas nem tanto)**. São Paulo: Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé, 2014.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Ser Jornalista – O desafio das tecnologias e o fim das ilusões**. São Paulo: Paulus, 2009.

SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Editora Schwarcz (Companhia das Letras), 2008.

SOUZA, Vinicius. O pêndulo de um só lado – Breve panorama da posição ideológica da mídia na Espanha, América Latina e Brasil. In: SANDE, Manuel Fernandez; ADAMI, Antonio (Orgs.) **Panorama da comunicação e dos meios no Brasil e Espanha/ Panorámica de la comunicación y de los medios en Brasil y España**. São Paulo, Editora Intercom, Coleção e-books, 2012. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/detalheEbook.php?id=57143>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

\_\_\_\_\_; SÁ, Maria Eugênia. A difícil visibilidade aos temas de direitos humanos. In: MOURA, Aline Cristina; BRITO, Flávia de Fátima; SOUSA, Jaqueline A. F. (Orgs.) **Direitos humanos – Da legalidade à efetivação**. Olinda: Livro Rápido Editora, 2016.

lis, Insular 2 ed. 2008.